

Carina e a Peça de Natal



Todo ano quando chegava dezembro, a turma da Srta Eva apresentava uma peça de Natal. Era o primeiro natal da Carina na escola, e hoje a Srta Eva ia explicar para as crianças sobre a apresentação e o papel que cada uma representaria. Carina mal podia esperar.

A peça era sobre uma anjinha chamada Talita, que foi enviada numa missão de Natal. A Srta Eva perguntou para Carina se ela gostaria de ser Talita.

— É um papel importante — explicou a Srta. Eva
— e você terá que aprender bem suas falas.





Carina estava feliz de poder representar Talita, mas às vezes ela ficava acanhada e tinha dificuldade de lembrar suas falas em frente de uma multidão de gente. Carina sabia que a peça seria apresentada para todos os pais e crianças da escola, e ficou pensando nisso a manhã inteira.

— Eu acho que não posso representar o papel da anjinha, Srta Eva — disse Carina quando terminaram as aulas. Tenho receio de esquecer todas as minhas falas, e estragar a peça.

— Vou ajudá-la a aprender a sua parte — disse a Srta Eva amavelmente — e vamos nos certificar de praticar até se sentir confiante. Tenho certeza que vai se sair muito bem!

Carina sentiu-se melhor, e quando chegou em casa contou para os pais sobre a apresentação da escola.

A turma de Carina ensaiava sua apresentação todos os dias. Era trabalho duro, tinham que decorar suas falas e aprender bem as músicas. Carina estava muito feliz de poder fazer o papel de Talita, a anjinha. Sua mãe a ajudou a fazer um lindo traje completo com asas, uma auréola, e lantejoulas brilhantes no vestido.





No dia antes da apresentação, a Srta Eva levou as crianças para um ensaio final no salão onde iriam se apresentar. Havia um grande palco com luzes brilhantes, e fileiras e mais fileiras de assentos. As crianças estavam usando seus trajes e prontas para ensaiar.

Apesar de Carina ter dado duro para aprender suas falas e músicas, ficou nervosa quando subiu ao palco. Quando chegou sua vez dela, Carina esqueceu todas as falas. A Srta Eva tentou lembrar Carina das falas, mas por mais que tentasse, Carina mal conseguia sussurrá-las.

A Srta Eva lhe disse não se preocupar e a chamou para trás das cortinas do palco.

— Sinto muito Srta Eva, — Carina sussurrou. — Fico com um friozinho na barriga quando olho todas as cadeiras e penso em todas as pessoas que vão estar assistindo. ... E aí esqueço tudo. Acho que não vou conseguir.

Com um sorriso, a Srta Eva contou para Carina que ela também tinha dificuldade de representar quando era criança, mas sua mãe lhe ensinou um pequeno truque que a ajudou.





— Qual é? — perguntou Carina.

— Minha mãe me disse para procurar ela, o meu pai e o meu irmão na platéia — explicou a Srta Eva. — E depois imaginar que estava na nossa sala apresentando apenas para eles três.

— E funcionou?

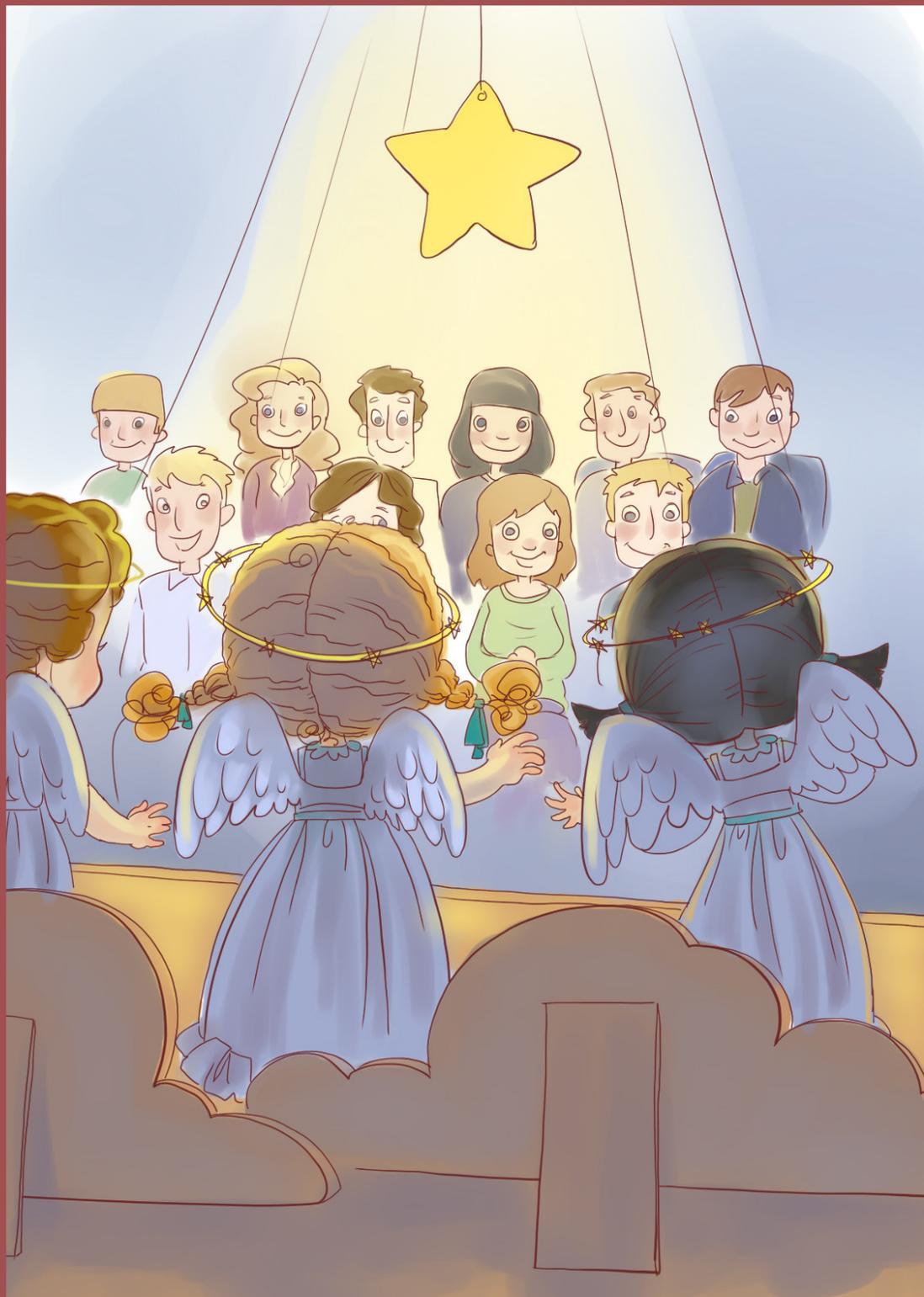
— Todas as vezes!

— Você também pode experimentar — disse a Srta Eva. — Pode escolher alguns assentos e imaginar que a sua família vai estar sentada neles, e depois contar para eles sobre a missão de Talita.

Carina estava ansiosa para experimentar. No princípio estava um pouco acanhada, mas antes sequer de perceber o ensaio final já havia terminado.

— Você fez muito bem! — exclamou a Srta Eva quando Carina descia do palco. — E se lembrar do pequeno truque amanhã vai se sair maravilhosamente bem.”





Finalmente, chegou o dia da peça da escola. Carina subiu ao palco pronta para representar o seu papel. Olhou para a multidão de pessoas e começou de novo a ter uma sensação estranha na barriga, mas então lembrou do que a Srta Eva havia lhe dito.

Carina encontrou seus pais e duas irmãs sentados na plateia. A mãe sorriu e acenou para ela. Carina sentiu-se confiante e logo esqueceu a sensação estranha na barriga. A única coisa que lembrava era a linda história de Talita que ela queria contar para sua família.

A peça terminou seguida de fortes aplausos. Carina lembrou-se de suas falas e músicas.

— Eu tinha certeza que você ia conseguir! — exclamou Srta Eva abraçando Carina. — Você foi a melhor anjinha Talita que eu já vi!

— Eu nem sequer fiquei nervosa — disse Carina. “E além disso me diverti muito!”

*Autoria de Katiuscia Giusti.
Ilustrações de Sabine Rich. Design de Stefan Merour.
Tradução de Leonor Marques, revisão Denise Oliveira.
Copyright © 2010 por A Família Internacional*

